




## PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM TEMPOS DE PANDEMIA *PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM : TEACHERS TRAINING DURING A PANDEMIC*

Nathalie Maiara de Melo Correa<sup>1</sup> Adriana Fagundes Greco<sup>2</sup> Stefania Graces Mignone<sup>3</sup> Alan Pedroso Leite<sup>4</sup> Bruna Beatriz de Bragas Bracero<sup>5</sup> Andrielli Vilanova de Carvalho<sup>6</sup> Carla Beatriz Spohr<sup>7</sup> 

**Resumo:** O presente trabalho buscou analisar as contribuições que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) trouxe no decorrer dos módulos I e II para a formação inicial de futuros professores. Durante os módulos I e II o grupo de residentes do Curso de Ciências da Natureza - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, campus Uruguaiana, desenvolveram atividades baseadas nos três momentos pedagógicos, além da elaboração e aplicação de planos de aula no período de ensino remoto emergencial (ERE), em função da pandemia da COVID-19. Pode se afirmar que mesmo em contexto pandêmico, o PRP foi de suma importância para a formação inicial de futuros professores, onde o fato de não estar dentro de uma sala de aula em função do distanciamento social não modificou a busca por novas metodologias e atividades, utilizando as tecnologias digitais para tornar próximo o contato entre alunos, professores e residentes que, mesmo que de uma forma repentina, precisaram se adaptar a esse novo cenário que estamos vivendo. Diante do exposto, esse período que contempla a formação inicial, além de contribuir para a formação inicial de futuros professores tornou possível o contato entre alunos e professores durante o momento de

---

<sup>1</sup> Licencianda de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Pampa - Unipampa, [nathaliecorrea.aluno@unipampa.edu.br](mailto:nathaliecorrea.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>2</sup> Licencianda de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, [adrianagreco.aluno@unipampa.edu.br](mailto:adrianagreco.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup> Licencianda de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, [stefaniamignone.aluno@unipampa.edu.br](mailto:stefaniamignone.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>4</sup> Licenciando de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, [alanleite.aluno@unipampa.edu.br](mailto:alanleite.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>5</sup> Licencianda de Ciências da Natureza, Universidade Federal do Pampa- Unipampa, [brunabracero.aluno@unipampa.edu.br](mailto:brunabracero.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>6</sup> Doutoranda em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Professora na rede Municipal de Ensino de Uruguaiana, [andriellcarvalho.aluno@unipampa.edu.br](mailto:andriellcarvalho.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>7</sup> Doutora, Professora do Curso de Ciências da Natureza - Licenciatura, Universidade Federal do Pampa - Unipampa, [carlaspohr@unipampa.edu.br](mailto:carlaspohr@unipampa.edu.br)

distanciamento social, ainda que através do uso de tecnologias digitais tornou possível “estar presente” dentro da sala de aula, mesmo que em ambiente virtual.

**Palavras-chave:** Docência orientada. Educação Básica. Ensino Remoto Emergencial. Ciências da Natureza.

**Abstract:** The present work sought to analyze the contributions that the Pedagogical Residency Program (PRP) during modules I and II brought to the initial training of future teachers. During modules I and II, the group of residents of the Degree in Natural Sciences at the Federal University of Pampa - UNIPAMPA campus Uruguaiana developed activities based on the three pedagogical moments, in addition to the elaboration of the lesson plans, these were applied during the teaching period. Emergency Remote Service (ERE) due to the COVID-19 pandemic. It can be said that even in a pandemic context, the PRP was of paramount importance for the initial training of future teachers, where the fact of not being inside a classroom due to social distancing did not change the search for new methodologies and activities, using digital technologies to bring close contact between students, teachers and residents who, even if suddenly, had to adapt to this new scenario we are experiencing. In view of the above, this period that includes initial training, in addition to contributing to the initial training of future teachers, made contact between students and teachers possible during the moment of social distancing, even though through the use of digital technologies it made it possible to "be" inside the classroom, even in a virtual environment.

**Keywords:** Oriented Teaching. Basic Education. Remote Learning. Natural Sciences.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação inicial docente é um período de suma importância onde licenciandos entram em contato com os recursos que irão embasar sua prática educativa. Daí a relevância dos estágios supervisionados nas licenciaturas, pois estes proporcionam exatamente isso aos licenciandos: uma oportunidade de aplicarem e exercitarem os conhecimentos adquiridos durante a licenciatura.

Como verificam Freitas, Freitas e Almeida, “o formato da formação inicial de professores, repercute nas ações iniciais da profissão, e conseqüentemente, influenciará na sua trajetória profissional” (FREITAS, FREITAS, ALMEIDA, 2020, p.10).

Considera-se

[...] que o estágio na imersão da sala de aula da educação básica é um direito do licenciando, pois as tarefas de planejar, aplicar e avaliar atividades de ensino em turmas previamente designadas ao professor em formação inicial é o que lhe faculta a experiência da profissionalização (DE FIGUEIREDO SOUZA; FERREIRA, 2020, p.7).

Levando isso em consideração, foi que em 2018 a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) instituiu o Programa Residência Pedagógica (PRP) que visa incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma avá a relação entre teoria e prática profissional docente (BRASIL, 2020).

Nesta perspectiva Nóvoa (2019), enfatiza sobre a importância da interação entre as universidades, escolas e professores chamando assim de triângulo da formação, pois é nesta relação de troca mútua que emergem as diferentes capacidades de formação docente.

O PRP (CAPES) integra a Política Nacional de Formação de Professores buscando o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura e contempla licenciandos a partir do quinto período e escolas da Educação Básica.

Ainda, o programa tem por objetivo fomentar a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica, em uma ação que articula a participação de estudantes dos Cursos de Licenciatura das Universidades Públicas nas escolas da Educação Básica sob a supervisão de professores da Universidade (UNIPAMPA, 2020). O Residência antecipa a experiência formativa em sala de aula para os futuros educadores da mesma forma que o estágio, contribuindo, assim, para o seu processo de formação docente.

Na Universidade Federal do Pampa, o programa tem como objetivo geral

incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores (UNIPAMPA, 2020).

Nessa universidade, o programa está dividido em subprojetos, onde esse trabalho se insere no subprojeto multidisciplinar Química, Física e Matemática, ao qual busca se relacionar interdisciplinarmente a área das Ciências da Natureza (UNIPAMPA, 2020).

Os subprojetos por sua vez se dividem em núcleos, o núcleo de Física e Química do referido subprojeto do curso de Ciências da Natureza - Licenciatura do Campus Uruguiana, deu início às suas atividades em meio às incertezas provenientes do momento de distanciamento social decorrente da pandemia de COVID-19 no ano de 2020. Três escolas participaram nesta edição do programa: EMEF Cabo Luiz Quevedo, EMEB Dom Fernando Tarrago e EMEF Moacyr Ramos Martins.

Antes mesmo de ser iniciado o processo de seleção de residentes, o mundo enfrentava um cenário atípico em função da pandemia de COVID-19. Para acontecer o desenvolvimento do projeto foi preciso uma adaptação às

medidas de distanciamento e isolamento social e ao uso das tecnologias digitais.

Em decorrência da situação global de distanciamento, estados e municípios lançaram decretos referentes à suspensão das aulas. Em março de 2020, o Ministério da Educação, por meio da portaria nº 343/MEC orientou a substituição das aulas presenciais por aulas remotas em meios digitais, enquanto perdurasse a situação de pandemia, instaurando assim o chamado Ensino Remoto Emergencial (ERE) (DE FIGUEIREDO SOUZA; FERREIRA, 2020, p.2).

O início da pandemia de Covid-19 em 2019-20 trouxe consigo a necessidade de inovar, acarretando em transformações e trazendo muitos desafios além dos já conhecidos como a falta de recursos, falta de incentivo a educação e agora as medidas de distanciamento social, onde bruscamente, enfrenta-se um tempo onde muitas coisas ficaram suspensas por um período indeterminado. Compreende-se que agora é preciso aceitar um novo conceito ou um “novo normal” no cotidiano escolar, onde as aulas estão, em sua maioria, na modalidade remota com a implementação do ERE.

Segundo Moreira et. al. (2020), com a chegada abrupta do vírus, as instituições de ensino e os professores foram forçados a adotar práticas de ensino remoto de caráter emergencial muito diferentes das práticas de uma educação digital em rede de qualidade. Assim dando importância a essas novas práticas digitais, onde ninguém imaginava (nem mesmo os professores que já utilizavam recursos tecnológicos para suas aulas) que seriam tão relevantes a ponto de fazer-se necessário uma adaptação obrigatória e de emergência.

É diante de um cenário como este que surge o questionamento: programas como o PRP podem representar um suporte edificador para seus participantes, tanto da graduação quanto dos já formados em meio a uma situação tão atípica como a imposta pela pandemia?

Neste caminho, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições do PRP para a formação inicial de professores, em especial dos alunos do curso de Ciências da Natureza - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Uruguaiiana, mediante a análise das atividades realizadas.

## 2 DESENVOLVIMENTO

O presente estudo tem como foco o PRP no âmbito do núcleo de Física e Química do curso de Ciências da Natureza. As atividades aqui relatadas foram desenvolvidas na EMEF Cabo Luiz Quevedo nos anos finais do 8ª e 9ª ano do ensino fundamental, que contou com a participação de dez (10) residentes acadêmicos do curso de Ciências da Natureza - Licenciatura. Daremos ênfase aos períodos de planejamento e regência de classe.

As atividades foram organizadas por meio de sequências didáticas construídas de forma conjunta com todas as áreas do conhecimento de modo a ofertar aos alunos atividades experimentais, de pesquisa e/ou criativas - como desenhos ou esboços, possibilitando um ensino baseado na disposição das habilidades dos alunos em desenvolver o conhecimento de maneira contextualizada e próxima de sua realidade. Essa organização está prevista no Projeto Político Pedagógico (2019, p.8) da escola-campo, no qual destaca-se o objetivo de “Oportunizar ao aluno condições de desenvolver suas capacidades (habilidades e competências) com liberdade, criatividade, senso crítico e responsabilidade”.

Esse objetivo aponta para a necessidade de interação social entre os agentes que vivenciam o espaço escolar, indo ao encontro da teoria socio-interacionista de Vygotsky (p.11): “O professor é mediador do processo ensino-aprendizagem, para isso, ele deve conhecer os saberes prévios daqueles a quem ensina, planejar o processo de aprendizagem com o objetivo de atingir o potencial do aluno, em um processo de construção do conhecimento. ” Assim a aprendizagem se interliga com a interação e com a influência do ambiente em

que está inserido, sendo o professor o mediador, respeitando a experiência obtida pelo aluno, até mesmo antes de estar no meio escolar, levando-o a construir seu próprio conhecimento.

## **2.1 Metodologia dos encontros e atividades desenvolvidas na escola-campo**

O programa está dividido em três módulos, os quais possuem duração de seis (06) meses que tiveram início em outubro de 2020. Cada módulo é composto de cento e trinta e oito (138) horas de atividades a serem desenvolvidas (BRASIL, 2020), as quais estão divididas em cinco (05) fases: preparação, formação e ambientação (12h), planejamento (12h), regência (40h), aprofundamento teórico-prático e avaliação (42h) e socialização das experiências e escrita do relato de experiências (32h). Logo no primeiro momento não foi possível que ocorressem reuniões presenciais, portanto todos os encontros passaram a ser realizados através de plataformas digitais como *Google Meet*, e as atividades foram desenvolvidas com o apoio do *Google Drive* e *Google Documentos*, onde estavam presentes os preceptores, coordenadora do projeto e demais residentes.

Para a elaboração dos planos de aula, foi necessário extenso planejamento feito em grupos de residentes através de reuniões via *Google Meet*. O planejar é uma realidade que acompanhou a trajetória histórica da humanidade, o que vai muito além de apenas elaborar uma atividade, passa pelo processo de criação, expectativa e criatividade (MENEGOLLA, SANT'ANNA, 2001).

A aplicação dos planos de aula durante esse período de regência dos Módulos I e II aconteceu em um momento em que não foi possível ter nenhum contato físico com os alunos, seja por determinação da escola campo quanto das medidas de isolamento e distanciamento social, portanto todo o material produzido/elaborado foi disponibilizado nas dependências da escola para que

os alunos retirassem o material e realizassem as tarefas na segurança de suas casas, além de ser enviado via *WhatsApp* para os que possuíam acesso.

No Quadro 1 explanamos as temáticas abordadas nos planos de aula que foram produzidos no decorrer do período de planejamento dos Módulos I e os objetos de conhecimento pertinentes a cada temática.

**Quadro 1 - Objetos do conhecimento trabalhados nos planos de aula no Módulo I.**

Plano de Aula I	Plano de Aula II	Plano de Aula III
<b>Tema:</b> Consciência Negra.	<b>Tema:</b> A situação do Covid-19 no Brasil e no mundo.	<b>Tema:</b> Valores <sup>8</sup> .
<p><b>Objetos do conhecimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Astronomia e Cultura;</li> <li>• Respeito ao próximo;</li> <li>• Sistema Terra-Lua.</li> <li>• Corrida espacial.</li> </ul>	<p><b>Objetos do conhecimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vírus;</li> <li>• Saúde Pública;</li> <li>• Prevenção.</li> </ul>	<p><b>Objetos do conhecimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Biodiversidade e Preservação;</li> <li>• Genética;</li> <li>• Evolução das espécies;</li> <li>• Ecologia e Biomas.</li> </ul>

Fonte: Os autores.

No Quadro 2 apresentamos a temática abordada no período de regência do Módulo II e os respectivos objetos de conhecimento.

<sup>8</sup> No sentido de valores morais.

**Quadro 2 - Objeto do Conhecimento trabalhado nos planos de aula no Módulo II.**

Plano de Aula I	Plano de Aula II	Plano de Aula III
<b>Tema:</b> Átomos	<b>Tema:</b> Transformações da matéria	<b>Tema:</b> Reações Químicas.
<b>Objetos do conhecimento :</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura de um átomo;</li> <li>• Composição de um átomo;</li> <li>• Protons, neutrons e eletrons;</li> <li>• Elementos químicos e nº atômico.</li> </ul>	<b>Objetos do conhecimento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sólido, líquido e gasosos;</li> <li>• Mudanças do estado físico.</li> </ul>	<b>Objetos do conhecimento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reações químicas;</li> <li>• Misturas Homogênea e heterogêneas;</li> </ul>

Fonte: Os autores.

As aulas foram planejadas levando em consideração os Três Momentos Pedagógicos (3MP) de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002; 2009), são estes: 1º Momento - Problematização inicial (PI); 2º Momento - Organização do Conhecimento (OC); e 3º Momento - Aplicação do Conhecimento (AC).

Afinal, os Três Momentos Pedagógicos

Constituem-se em uma dinâmica didático-pedagógica dialógico-problematizadora, porquanto busca transpor a concepção educacional freireana para o ambiente da educação formal, evidenciando o diálogo e a problematização de situações relevantes para o educando (BRAGA E JOSÉ, 2020, p. 90).

Os Três Momentos Pedagógicos propostos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002) possuem características específicas:

**Problematização inicial (PI):** Neste momento são apresentadas questões norteadoras ou situações reais que estimulem nos alunos a vontade de entender mais sobre o tema, de querer ir mais fundo. Os alunos devem ser encorajados a exporem suas opiniões sobre tais situações, a fim de que o

professor possa mapear o que já sabem (DELIZOICOV, ANGOTTI E PERNAMBUCO, 2002).

Organização do conhecimento (OC): Nesta etapa o professor fornece aos alunos o conhecimento do qual deverão se utilizar para resolver o problema inicial. É encorajada a utilização dos mais diversos materiais didáticos nesta etapa (DELIZOICOV, ANGOTTI E PERNAMBUCO, 2002).

Aplicação do conhecimento (AC): O último momento é onde o conhecimento adquirido deve ser sistematicamente abordado tanto para compreender as situações propostas no primeiro momento, como para extrapolar o conhecimento para outras situações de suas vivências particulares (DELIZOICOV, ANGOTTI E PERNAMBUCO, 2002).

Além do processo de elaboração de planos de aula, no decorrer dos períodos de regência, foi proposto aos alunos residentes momentos de formação sobre escrita científica, que foi trabalhada através de mapas conceituais e discussão de artigos científicos, respeitando os três momentos pedagógicos. Além de seminários de socialização das escritas reflexivas produzidas pelos residentes. Todas as atividades foram realizadas remotamente através do aplicativo de videoconferência *Google Meet*.

## 2.2 Resultados e Discussões

Em virtude da constante mudança na estrutura curricular de maneira atípica em função da pandemia, os encontros entre residentes, preceptores (professora da escola) e coordenadora do núcleo (professora da Universidade) se deram em um ambiente 100% virtual através de videochamadas.

Os primeiros momentos foram preparação, formação e ambientação à escola e por isso os encontros visaram a adaptação e construção de conhecimento junto a professora preceptora os quais aconteceram a partir de diferentes organizações em meios digitais. Para o planejamento foi necessário o uso de estratégias e recursos didáticos diversificados para possibilitar o ensino emergencial remoto (ERE), contemplando a todos discentes dentro de

suas potencialidades em desenvolver o conhecimento e manter o vínculo com a escola.

Essas estratégias contemplaram atividades programadas em sequências didáticas baseadas nos Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002; 2009), com ênfase nos conhecimentos prévios dos estudantes, além da utilização dos recursos tecnológicos para a elaboração das ações pedagógicas, sua aplicação e avaliação.

Neste sentido, de acordo com os autores Gonçalves et. al (2010), não se pode deixar de relatar a importância do planejamento através do trabalho com as Sequências Didáticas, tais como os Três Momentos Pedagógicos, o desenvolvimento de atividades que priorizem capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas em constante interação. Quando planejamos algo ele fica presente em todas as nossas ações em sala de aula, pois ele norteia a execução das atividades que serão desenvolvidas. Com isso, torna-se imprescindível também na atividade docente.

Planejar as aulas é fundamental para que se atinja o processo de ensino e aprendizagem. A ausência do planejamento das aulas pode ter como consequência, as aulas desorganizadas, desencadeando um desinteresse dos estudantes, fazendo com que as aulas se tornem desestimulantes para a aprendizagem dos estudantes.

O espaço de planejar cada atividade pode ser descrito de muitas formas na perspectiva de cada residente, no qual tenha um olhar criativo ou crítico podendo tornar estas sequências didáticas um momento de reflexão, criatividade e prazeroso para aquele que recebe.

Nos módulos I e II do programa, tendo em vista a organização das sequências, a regência e o planejamento foi organizado pelos residentes de acordo com sua área de atuação no componente de ciências, as aulas que seriam ministradas foram estruturadas de acordo com os planos de aulas, a partir da unidade temática, objetos do conhecimento e habilidades

contemplados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na área de Ciências do 9º ano.

No Quadro 3, pode-se observar a disposição da unidade temática trabalhada em sala de aula, construindo atividades interativas na área da química com proposições didáticas que pudessem contemplar as respectivas habilidades indicadas no documento de orientação da escola (CABO LUÍS QUEVEDO, 2021) vistas com as devolutivas dos discentes a escola campo, o qual foi possível perceber algumas dificuldades na aprendizagem e desenvolvimento dos materiais didáticos pelos discentes.

### Quadro 3 - Habilidades da BNCC que foram desenvolvidas nos planos.

Objetos do conhecimento	Habilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aspectos quantitativos das transformações químicas</li> <li>Estrutura da matéria</li> </ul>	<p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p>

Fonte: Os autores.

No quadro 4, pode-se observar a disposição da unidade temática trabalhada em sala de aula de acordo com as habilidades presentes na BNCC.

**Quadro 4 - Unidade temática: Terra e Universo**

Objetos do conhecimento	Habilidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</li> <li>• Astronomia e cultura</li> </ul>	<p>(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p>

Fonte: Os autores.

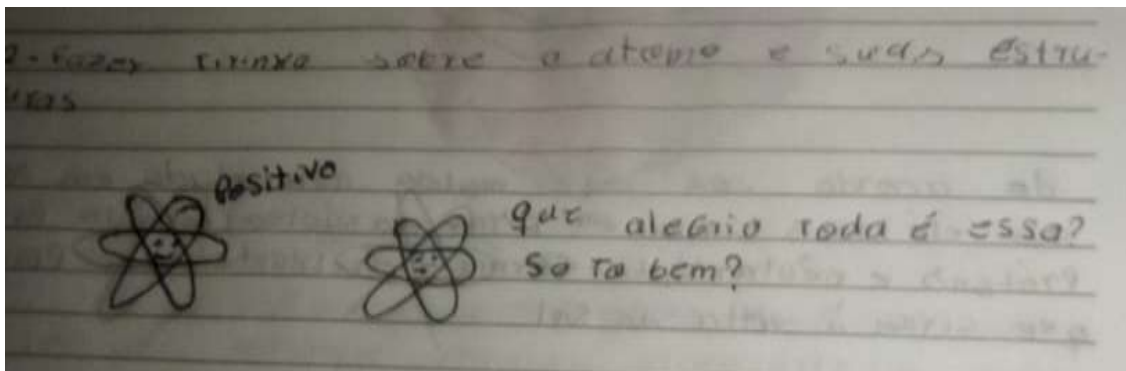
O planejamento das aulas faz com que os objetivos abstratos, e as metas sejam cumpridas, em outras palavras, o planejamento escolar ajuda a tirar as ideias do papel. É indispensável que o educador saiba analisar os conhecimentos existentes em sua turma, pois através disso poderá elaborar estratégias de ensino, e também pode acompanhar a evolução individual e coletiva dos estudantes da turma.

Portanto as devolutivas das atividades foram de suma importância na construção da avaliação e autoavaliação do planejamento e em desenvolver proposições significativas e interessantes para os alunos. Desta maneira foi possível manter o vínculo entre aluno, professor e escola mesmo que de maneira remota.

Essas devolutivas foram feitas através das Sequências Didáticas (SDs) realizadas pelos estudantes, tanto por meio de fotos das atividades enviadas por *WhatsApp* para a professora e residentes, quanto pelas devoluções físicas feitas nas dependências da escola.

Na figura 1 o estudante devolveu a atividade, descrevendo como é o átomo, pois o átomo é a estrutura que forma a matéria, sendo ele composto e por prótons, nêutrons e elétrons, que ficam ao redor do seu núcleo, além de outros compostos menores.

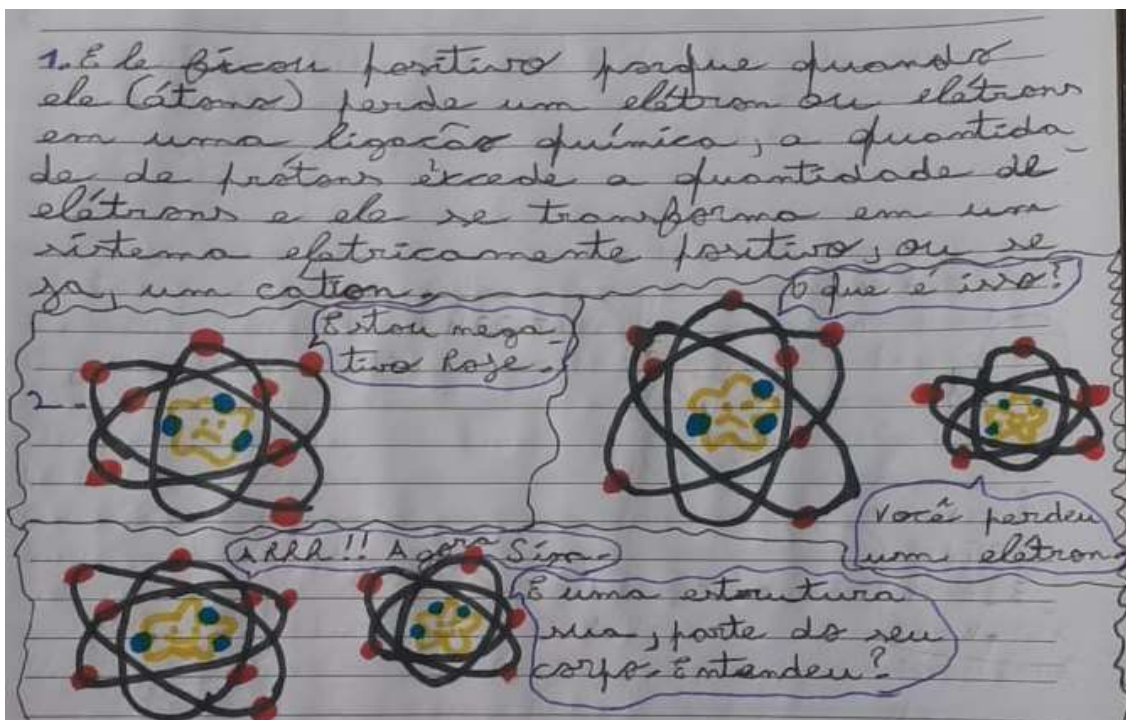
**Figura 1 - Representação do aluno A sobre o átomo e sua estrutura.**



Fonte: Os autores.

Na figura 2 o estudante que devolveu a atividade descreve o funcionamento do átomo que é dividido basicamente em duas regiões: o seu núcleo e a eletrosfera.

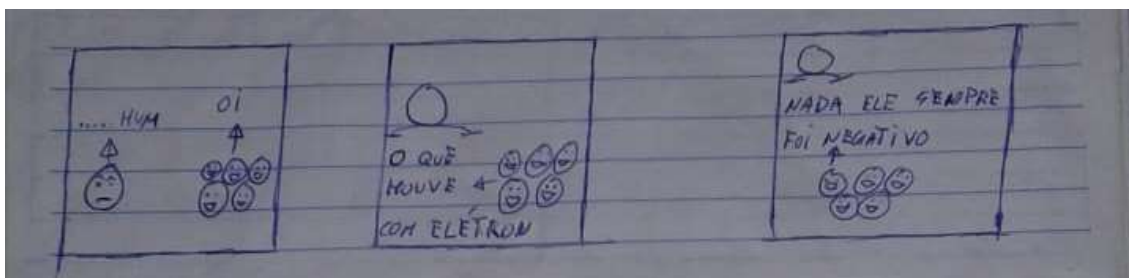
**Figura 2 - Representação do aluno B sobre o funcionamento do átomo e suas estruturas.**



Fonte: Os autores.

A figura 3 o aluno mostra que o átomo possui um núcleo, que ao redor dele tem cargas elétricas negativas denominadas elétrons. O átomo é a menor partícula da matéria que mantém suas propriedades.

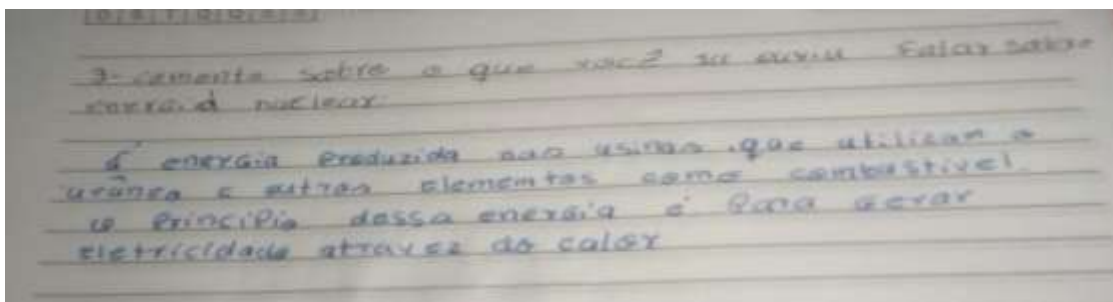
**Figura 3 - Ilustração do aluno C demonstrando os processos que acontecem no átomo.**



Fonte: Os autores.

Na figura 4 temos a devolutiva de um aluno sobre a energia nuclear também conhecida como energia atômica, sendo a energia produzida a partir da fissão do núcleo de um átomo, liberando uma grande quantidade de calor suficiente, transformando em energia considerada limpa e renovável.

**Figura 4 - Trabalho realizado pelo aluno D, sobre a energia nuclear.**



Fonte: Os autores.

Apesar de 40 alunos terem iniciado o ano letivo entregando as atividades propostas pela preceptora, esse número foi decaindo a partir do mês de abril. Dentre as três turmas de 9º ano (9ºA, 9ºB e 9ºC), que somam entre si 100 alunos, apenas 5 alunos devolveram as atividades propostas pelos residentes através de WhatsApp. Quanto às devolutivas físicas feitas nas dependências da escola, os residentes não tiveram acesso para avaliar.

Ao avaliarmos um aluno, é possível investigar sobre o quanto os alunos conhecem sobre um determinado conteúdo, conduzindo o professor para que possa planejar as aulas da forma que os alunos necessitam. Neste caso, durante a aplicação das atividades no primeiro módulo não obtivemos uma grande quantidade de devolutiva dos estudantes, para que fosse possível uma avaliação mais sucinta e completa de suas atividades.

A avaliação dos estudantes foi baseada nas habilidades definidas pela equipe orientadora da escola e no projeto político pedagógico. Utilizamos uma tabela virtual compartilhada onde os residentes e a preceptora realizaram suas avaliações com as devolutivas dos alunos. O Quadro 5 traz um exemplo hipotético da avaliação feita por rubricas dos trabalhos enviados pelos alunos:

**Quadro 5: Controle das Habilidades - rubricas de avaliação**

<b>Critério</b>	<b>Aluno A</b>	<b>Aluno B</b>
Escreve de forma correta as palavras.	Parcialmente	Sim
Produz textos respeitando as regras da escrita .	Sim	Sim
Expressa-se de diversas formas com clareza de ideias e criatividade (escrita, desenho, vídeos etc...).	Sim	Parcialmente
Resolver cálculos matemáticos e interpretação.	Sim	Sim
Lê e identifica informações diversas.	Parcialmente	Sim
Localiza-se no espaço e tempo.	Sim	Não
Relaciona fatos históricos com atuais situações problemas.	Sim	Parcialmente

Fonte: Os autores.

Por meio da avaliação por rubricas, é possível verificar as respostas dos alunos e as propostas de ensino elaboradas em domicílio, pois por meio da análise e avaliação das atividades dos alunos, os residentes percebem o esforço dos alunos para se aplicar nas habilidades indicadas.

Além das atividades de planejamento e regência que contemplaram 52 horas em cada módulo, o programa contemplou outras 86 horas de dinâmicas pedagógicas que foram apresentadas aos residentes, uma delas foi a discussão de artigos científicos onde cada residente pode escolher um artigo voltado aos 3 momentos pedagógicos e apresentá-lo ao grupo.

Onde o momento de compartilhamento de informações científicas através de leituras sobre demasiados assuntos, onde seja proveitoso é uma oportunidade sem igual para cada residente, como afirmam os autores Santos e Queiroz (2005), onde por meio de seu trabalho constatou-se que através da discussão de artigos científicos é possível identificar algumas características importantes do fazer científico tais como a necessidade que os cientistas possuem de citar outros trabalhos para subsidiar os argumentos apresentados naqueles artigos por eles produzidos e a credibilidade e a confiabilidade que as citações conferem aos artigos.

Diante disso, através da discussão/diálogo científico é possível que cada indivíduo tenha a possibilidade de aumentar o seu conhecimento científico através de uma visão crítica e científica de forma significativa.

É significativo que o residente perceba que os estudantes necessitam de aulas diferenciadas, com materiais didáticos que ilustram e complementam o que foi estudado na residência. Fazendo assim com que os alunos se interessem pelas aulas e sintam-se cada vez mais perto do professor (residente). A experiência de regência torna o acadêmico mais preparado além de estimular seus sentidos no âmbito escolar.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas experiências vivenciadas, é possível perceber que inicialmente a distância entre alunos e professores foi diminuída por meio de ferramentas de comunicação ou das tecnologias digitais, onde essas foram de suma importância para que o vínculo aluno-professor se mantivesse neste momento tão atípico vivenciado pela pandemia da COVID-19.

O *Google Meet* e o *WhatsApp* se mostraram ferramentas fundamentais neste período, pois foram únicas e capazes de aproximar, de forma segura, os grupos de residentes e alunos, permitindo a realização das atividades de forma efetiva, ainda que remotamente.

Neste sentido, quando pensamos sobre as ações que foram realizadas nas escolas, percebe-se que estas não se configuram somente como um apoio pedagógico, mas sim uma construção do conhecimento científico pelos alunos.

A utilização dos Três Momentos Pedagógicos para as atividades propostas aplicadas, mostra que essa metodologia pode servir de, de várias disciplinas obtendo sucesso no processo de ensino/aprendizagem, tanto no presencial quanto no ensino remoto. Inicialmente trabalhar com os 3MP constitui-se em um método valioso, sendo capaz de promover maior participação do aluno e colaborar para a motivação do mesmo.

Com isso no decorrer do período de regência podemos citar algumas atividades desenvolvidas como monitoria, participação e elaboração nas reuniões, trocas de ideias sobre nossas atuações na escola, fazendo com que os residentes estimulem o desenvolvimento e o progresso dos estudantes, colaborando para o processo formativo pedagógico dos mesmos enquanto futuros professores.

Afinal, a preparação teórico-metodológica e os planejamentos ocorridos entre os períodos de regência, se configuraram como momentos marcantes para os residentes, pois estes foram capazes de estudar a fundo metodologias como os 3MP visando a realidade que iriam enfrentar, além de discutir as

formas de implementação com seus colegas de regência e professores, o que de uma perspectiva sociointeracionista, auxilia na aprendizagem por meio de um aporte metodológico sólido para implementar em suas práticas.

O PRP se mostrou uma oportunidade no momento que estamos vivenciando, onde veio a somar, pois trouxe elementos que permitem formar profissionais que cumpram o que se espera dentro do espaço educacional, tanto na teoria quanto na prática. Para tanto, contou com o suporte da preceptora e coordenadora do programa que se dispõem a ajudar e a acompanhar o desenvolvimento das atividades impressas, planos de aula e demais produções dos residentes.

A realização do período de regência é de extrema importância por possibilitar aos futuros professores a experiência de sala de aula, compreendendo sua organização e a oportunidade de relacionar a teoria e a prática aprendida no decorrer da graduação e incorporá-las na prática em sala de aula, nessa hora que se vê o quando o projeto ajuda na formação de educadores prontos para os desafios que a educação em campo propõe.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. Gamification: metodologia para envolver e motivar alunos no processo de aprendizagem. **Education in the Knowledge Society (EKS)**, v. 16, n. 1, p. 87-108, 2015.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Portaria nº 259**, de 17 Dezembro de 2019. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União 19 dez 2019; Seção 1; Página 111. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>. Acesso em: 19/03/2021.

\_\_\_\_\_. Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Edital CAPES nº1/2020, 06 jan 2020. **Programa de residência pedagógica**, p. 13, 6 jan. 2020. Disponível em: <http://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf> . Acesso em: 19 mar. 2021.

BRAGA, G. R.; JOSÉ, W. D. Articulações entre Teoria da Flexibilidade Cognitiva e os Três Momentos Pedagógicos: confecção e análise de um material didático na estrutura fractal. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 38, n. 1, p. 84-107, 2021.

BREDOW, V. H.; HALLWASS, L. C. L. Aproximações via Whatsapp: Experiências, Desafios E Aprendizagens Do Ensino Remoto Emergencial. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 27, n. 1, p. 245-265, 2018.

CABO LUIZ QUEVEDO. Documento de orientações. **Ficha Diagnóstico da Escola**. 2021.

CARVALHO, A. A. Jogos digitais e gamificação: desafios e competição para aprender na era MobileLearning. In: **Aprendizagem, TIC e Redes digitais** (pp. 112-144). Lisboa: Conselho Nacional de Educação, 2017.

DE FIGUEIREDO SOUZA, E. M.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 85, 2020.

DOS SANTOS, Gelson Ribeiro; QUEIROZ, Salete Linhares. O Papel Da Leitura E Discussão De Artigos Científicos No Favorecimento Da Compreensão Dos Alunos Sobre A Natureza Da Ciência: Um Estudo Preliminar. In: **V ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, n.5, 2005.

DELIZOICOV, Demétrio. & ANGOTTI, José André. & PERNAMBUCO, Maria Marta Castanho Almeida. (2002). **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez.

MOURA, A. Metodologias de Aprendizagem que desafiam os alunos, mediadas por tecnologias digitais. **Revista Observatório**, v. 3, n. 4, p. 256–278, 1 jul. 2017.

GONÇALVES, Adair Vieira; DE BARROS, Eliana Merlin Deganutti. Planejamento sequenciado da aprendizagem: modelos e sequências didáticas. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 13, n. 1, p. 37-69, 2010.

GUIMARÃES, Yara AF; GIORDAN, Marcelo. Instrumento para construção e validação de sequências didáticas em um curso a distância de formação continuada de professores. **VIII Encontro Nacional De Pesquisa em Educação em Ciências**. Campinas, 2011.

MENEGOLLA, Maximiliano. SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MOREIRA, J. A., HENRIQUES, S., BARROS, D. (2020). Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, 34, 351-364.

NÓVOA, Antonio. Os Professores e a sua Formação num Tempo de metamorfose da Escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684910>>. Acesso em 22 dez,2021.

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.** Escola Municipal de Ensino Fundamental Cabo Luiz Quevedo, Uruguaiana, 2019. Dados sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Cabo Luiz Quevedo.

UNIPAMPA. (2018). Fundação Universidade Federal Do Pampa. **Projeto Institucional Residência Pedagógica.** Disponível em: [https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/edital\\_2332018\\_selecao\\_licenciados\\_bolsistas\\_programa\\_institucional\\_residencia\\_pedagogica.pdf](https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/edital_2332018_selecao_licenciados_bolsistas_programa_institucional_residencia_pedagogica.pdf) . Acesso em: 28 mar. 2021.

UNIPAMPA. (2020). Fundação Universidade Federal Do Pampa. **Projeto Institucional Residência Pedagógica.** Disponível em: [https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/edital\\_1482020\\_retificacao\\_do\\_edital\\_1432020\\_edital\\_de\\_resultado\\_final\\_do\\_edital\\_1012020\\_programa\\_institucional\\_de\\_bolsas\\_de\\_iniciacao\\_cientifica\\_probic\\_fapergs-unipampa.pdf](https://unipampa.edu.br/portal/sites/default/files/documentos/edital_1482020_retificacao_do_edital_1432020_edital_de_resultado_final_do_edital_1012020_programa_institucional_de_bolsas_de_iniciacao_cientifica_probic_fapergs-unipampa.pdf) . Acesso em: 28 mar. 2021.

---

Edição especial – Dossiê Residência Pedagógica UNIPAMPA

Enviado em: 13 jun. 2022

Aceito em: 25 ago. 2022

Editores responsáveis: Cristiano Peres Oliveira, Mateus das Neves Gomes